

comunidade
educativa
CEDAC

Base Nacional Comum Curricular

Tereza Perez - junho 2016

Para essa apresentação foram utilizados materiais do MEC, Movimento pela Base Nacional Comum, do Todos pela Educação, pesquisas e QEDU

Matriculas em Santa Catarina

Matrículas em creches	150.272	estudantes
Matrículas em pré-escolas	160.392	estudantes
Matrículas anos iniciais	461.322	estudantes
Matrículas anos finais	338.099	estudantes
Matrículas ensino médio	301.403	estudantes
Matrículas EJA	75.629	estudantes
Matrículas educação especial	1.050	estudantes
Total	1.488.167	estudantes

Matriculas em Tubarão - SC

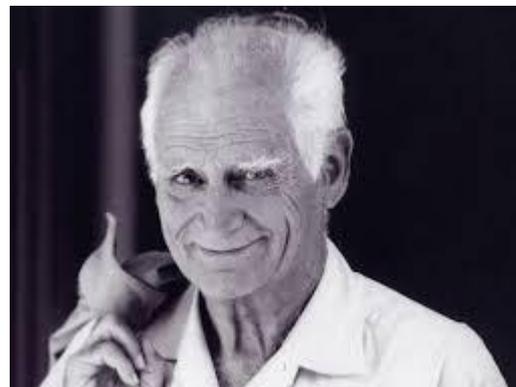
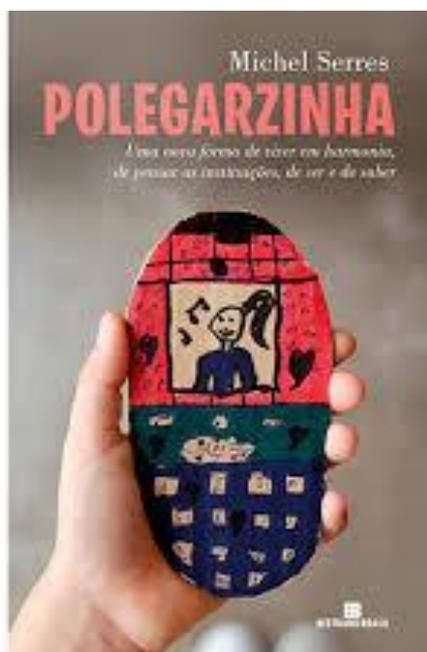
Matrículas em creches	2.418	SC: 150.272Brasil: 2.891.976
Matrículas em pré-escolas	2.293	SC: 160.392Brasil: 4.964.015
Matrículas anos iniciais	6.440	SC: 461.322Brasil: 15.699.483
Matrículas anos finais	4.383	SC: 338.099Brasil: 12.760.184
Matrículas ensino médio	5.021	SC: 301.403Brasil: 8.628.714
Matrículas EJA	2.001	SC: 75.629Brasil: 3.592.908
Matrículas educação especial	41	SC: 1.050Brasil: 188.047
Total	7.022	SC:1.488.167 Br:48.725.327

Agenda

- ✓ Quem são os atuais alunos e alunas
- ✓ Em que a Base pode ajudar
- ✓ Análise da BNCC para o Ensino Fundamental
- ✓ A BNCC na sala de aula

Quem são @s atuais alun@s

“ antes de ensinar o que quer que seja a alguém, é preciso, no mínimo, conhecer esse alguém. Nos dias de hoje quem se candidata à escola, ao ensino básico, à universidade?



Michel Serres

Michel Serres, 84 anos, tem mais de 50 livros publicados
Filósofo visionário!

“os polegares trabalham rápida e fluentemente permitindo trocas incessantes de whatsapp, telegran, instagran, facebook!”

“utilizam escondido dos professores e diretores”

“pais montam grupos de whatsapp para falar sobre professores e diretores”

“ a arquitetura escolar visa o silêncio, a imobilidade”

“um celular, um tablet conectado a internet tem muito mais informação do que se juntarmos todos os professores”

“a Polegarzinha leva a informação na bolsa, dentro do celular”

“vivemos uma das mais fortes rupturas na História, desde o neolítico.”

Michel Serres

- ✓ Mais sensíveis ao meio ambiente
- ✓ Habitam um mundo mais povoado
- ✓ Expectativa de vida beira os 80 anos
- ✓ Sofreram menos que os antepassados
- ✓ Adulto nenhum soube inspirar-lhes uma moral adequada
- ✓ Nascimentos programados
- ✓ Mais da metade dos pais se divorciaram
- ✓ Convivem com várias religiões, origens, costumes, línguas
- ✓ São formados pela mídia (a palavra mais repetida é "morte" e a imagem mais representada é de cadáver. Com 12 anos os adultos já os forçaram a ver mais de 20mil assassinatos)

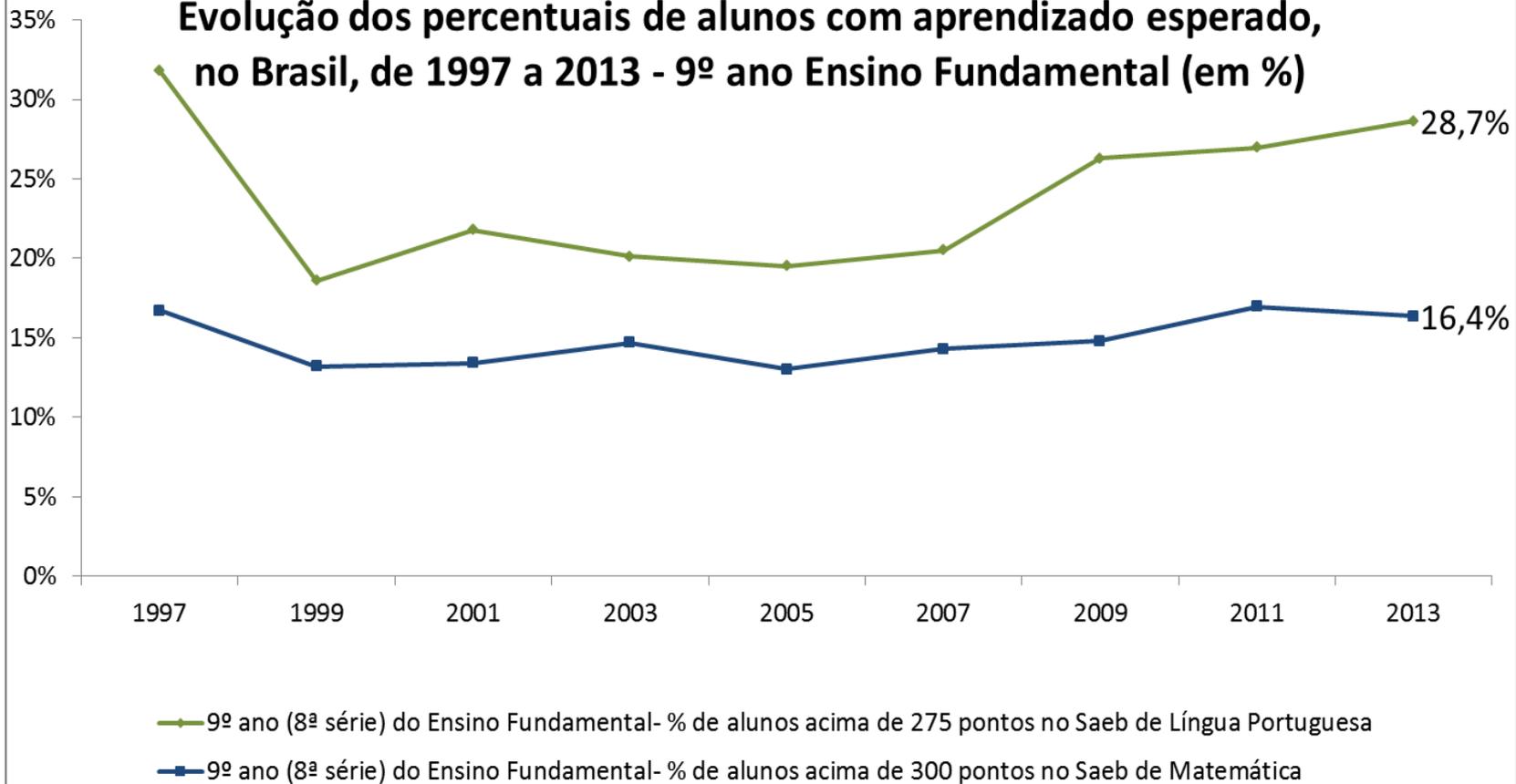
- ✓ Habitam o virtual
- ✓ Manipulam várias informações ao mesmo tempo
- ✓ Não conhecem, não integralizam nem sintetizam da mesma forma que nós
- ✓ Não têm a mesma cabeça
- ✓ Circulam por outros espaços- Não habitam mais o mesmo espaço
- ✓ Não tem mais o mesmo corpo
- ✓ Têm polegares mais rápidos para enviar mensagens
- ✓ “Polegarzinha e Polegarzinho, é o nome certo, melhor do que o antigo datilógrafo”
- ✓ Eles não falam a mesma língua
- ✓ Não se dirigirão mais aos mesmos trabalhos

- ✓ Será que estamos dialogando com as necessidades da atualidade?
- ✓ Conhecemos noss@s alun@s?

@ alun@ responde à escola atual da seguinte forma:

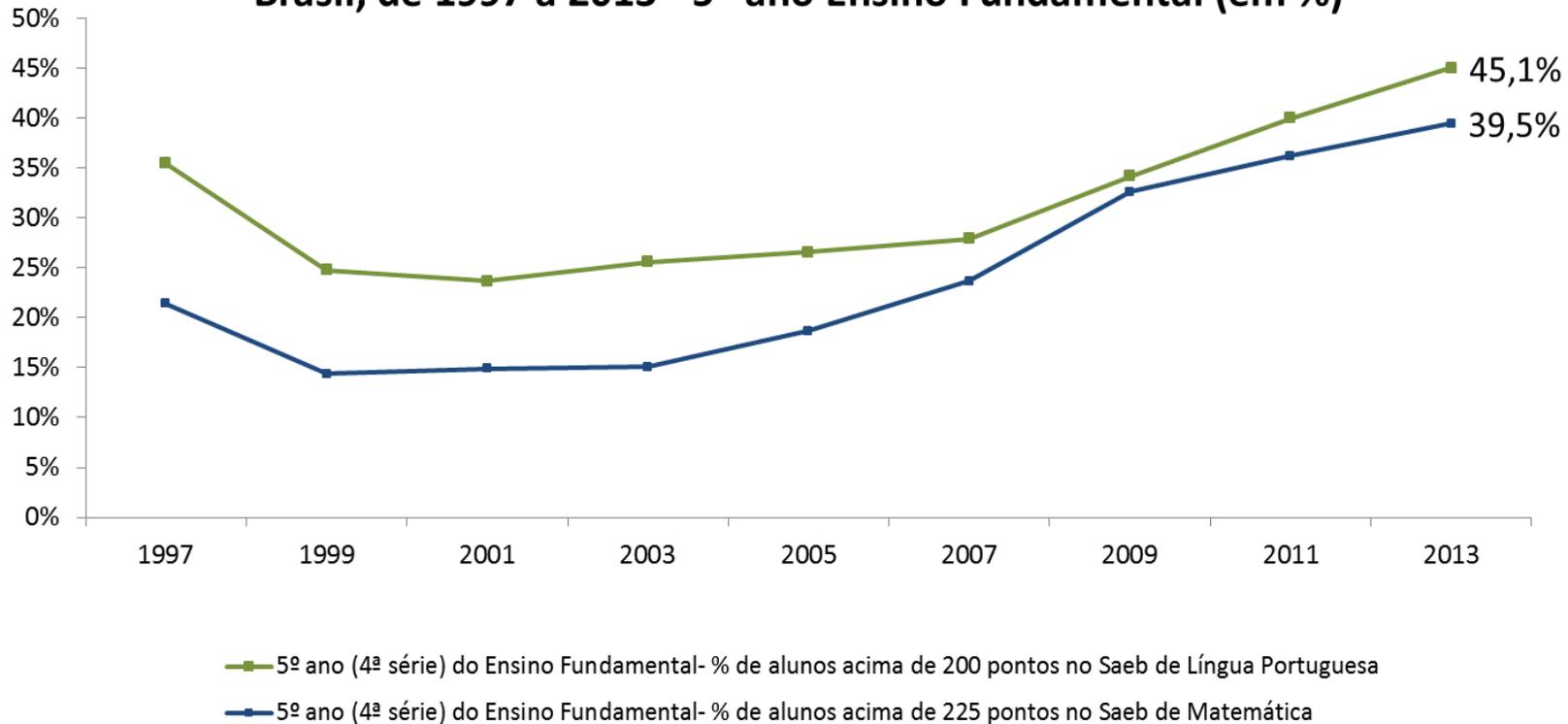
Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano

Evolução dos percentuais de alunos com aprendizado esperado, no Brasil, de 1997 a 2013 - 9º ano Ensino Fundamental (em %)

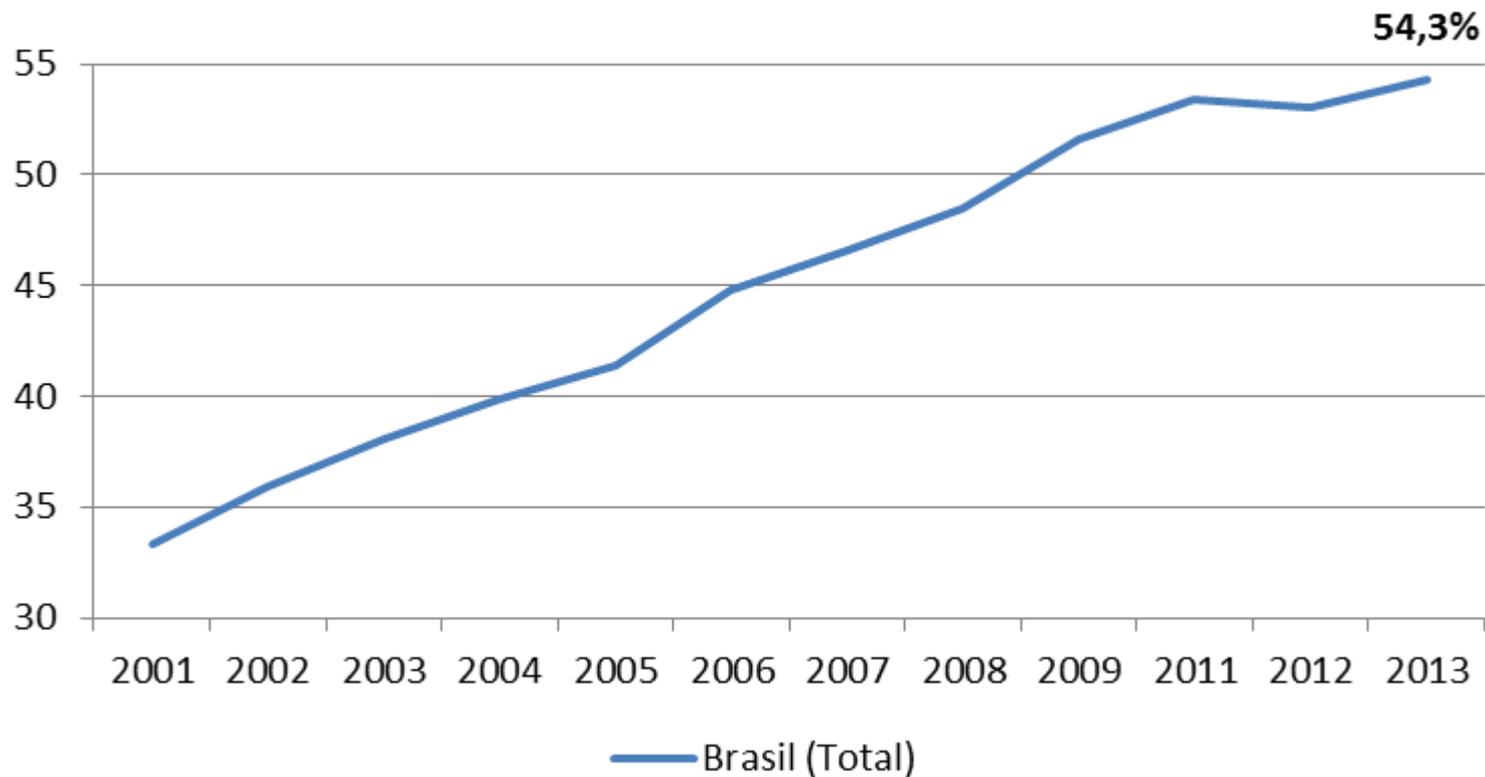


Todo aluno com aprendizado adequado ao seu ano

Evolução dos percentuais de alunos com aprendizado esperado, no Brasil, de 1997 a 2013 - 5º ano Ensino Fundamental (em %)



Porcentagem de jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio





Santa Catarina

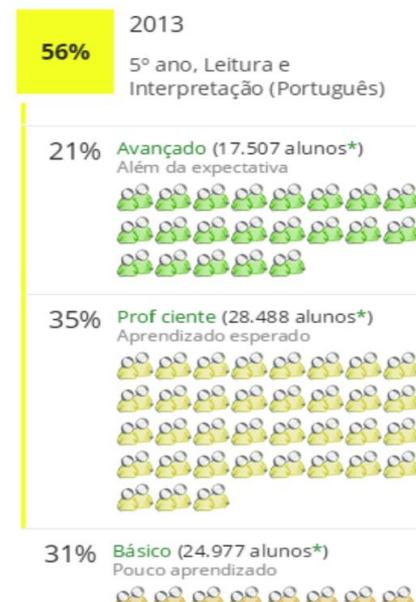
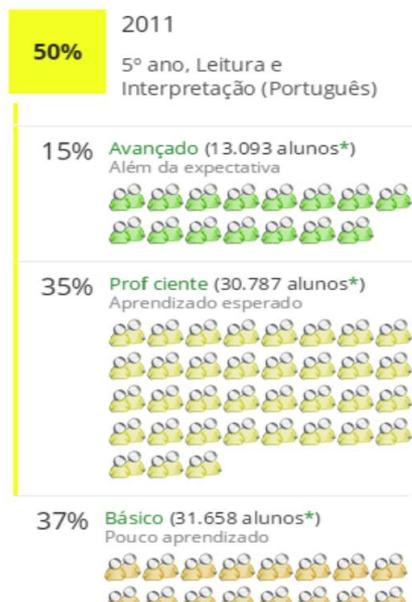
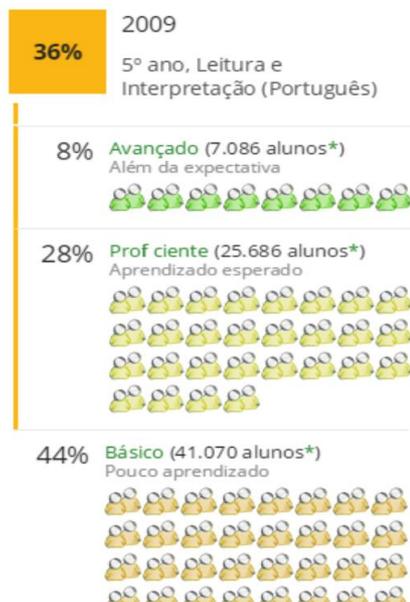
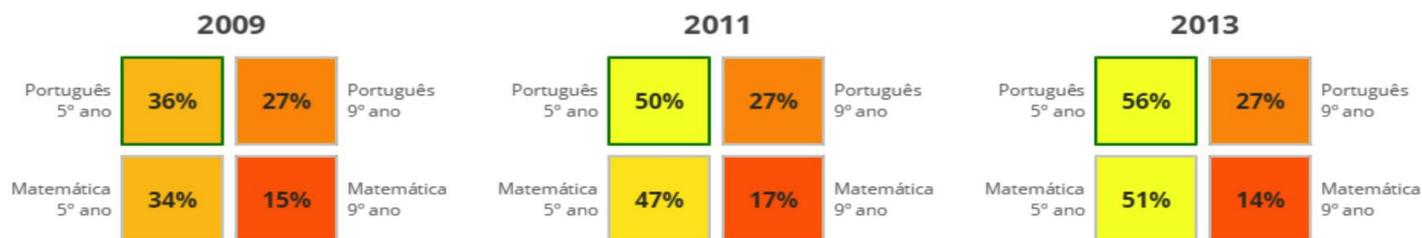
23 pessoas acompanhando

Q Edu

Distribuição dos alunos por nível de prof ciência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de prof ciência. O aprendizado adequado engloba os níveis prof ciente e avançado

Informações sobre:

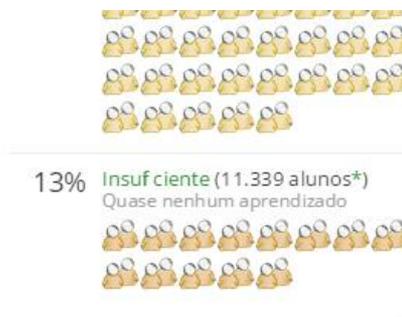




Presença na Prova Brasil
De 110.816 alunos, 92.559 realizaram a Prova Brasil.

84% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2009, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.



Presença na Prova Brasil
De 86.890 alunos, 78.929 realizaram a Prova Brasil.

91% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2011, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.



Presença na Prova Brasil
De 73.515 alunos, 67.647 realizaram a Prova Brasil.

92% de taxa de participação.

Fonte: Prova Brasil 2013, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

Legenda - Escala de Aprendizado

Avançado

Aprendizado além da expectativa. Recomenda-se para os alunos neste nível atividades desafiadoras.

Proficiente

Os alunos neste nível encontram-se preparados para continuar os estudos. Recomenda-se atividades de aprofundamento.

Básico

Os alunos neste nível precisam melhorar. Sugere-se atividades de reforço.

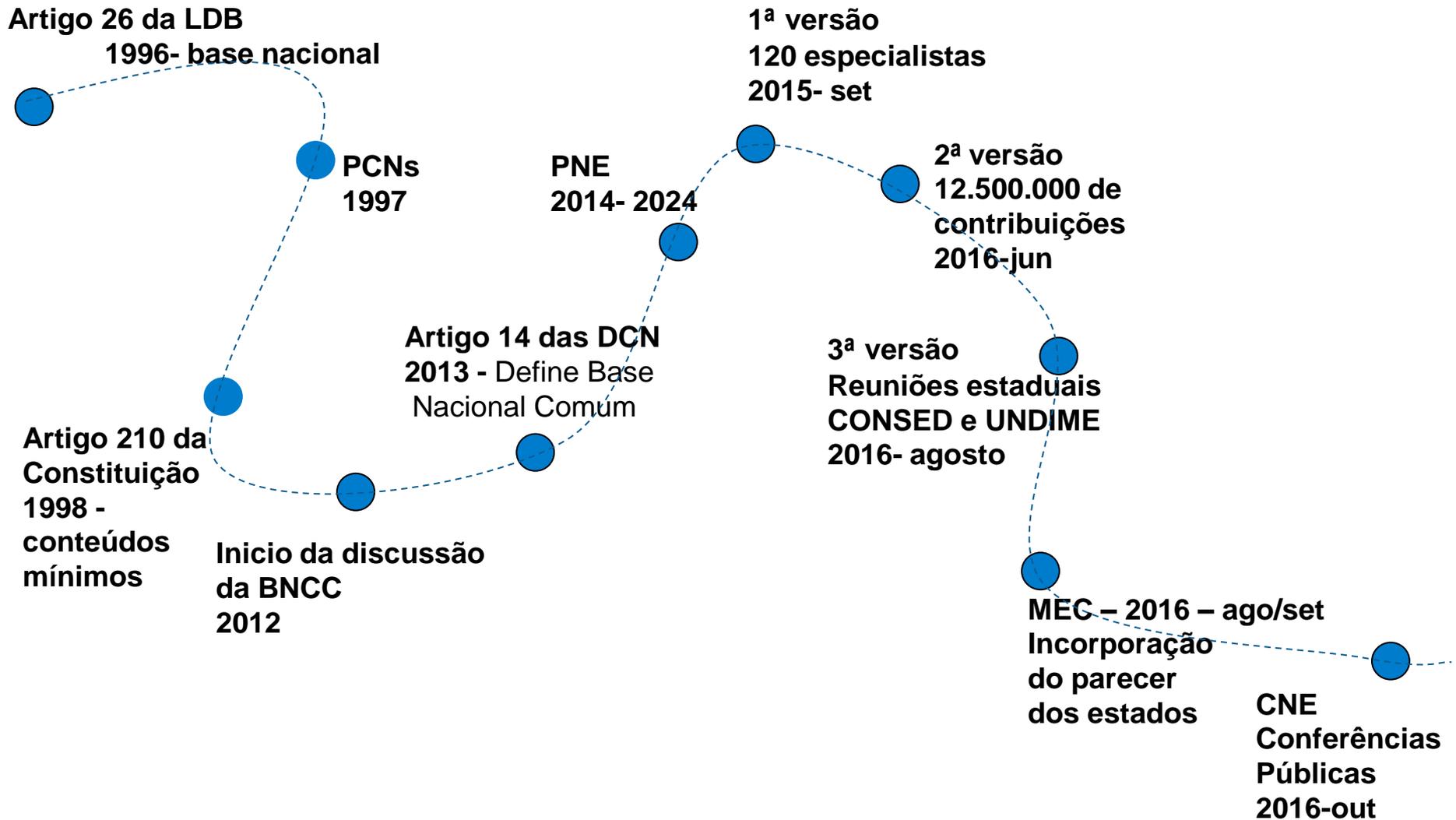
Insuficiente

Os alunos neste nível apresentaram pouquíssimo aprendizado. É necessário a recuperação de conteúdos.

Nota: Essa classificação qualitativa foi definida por Chico Soares com base na escala do SAEB. Essa classificação não é oficial.

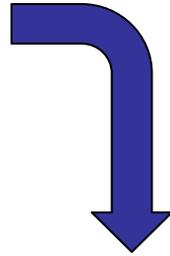
BNCC

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



O que define a Base Nacional Comum

Uma Base curricular NACIONAL DE QUALIDADE define com clareza conhecimentos, competências e habilidades que TODOS os alunos têm o **DIREITO** de aprender



Coerência para construção do sistema nacional de educação

Busca de equidade

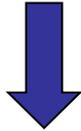
A BNCC pode contribuir para melhorar os graves problemas da educação básica se....

Desempenho, conclusão, evasão e existência de projeto de vida

- ✓ investir na formação qualificada de professores para atualização metodológica
- ✓ articular para que o regime de colaboração entre os entes federados seja efetivado
- ✓ realizar forte interlocução com pais e comunidade.
- ✓ adequar os currículos, considerando o **mundo trabalho**, o **diálogo** com a atualidade
- ✓ transformar estruturas arcaicas e investir em inovação metodológica
- ✓ incorporar recursos tecnológicos, no dia a dia e não programas que vedem resultados sem esforço

- ✓ Regulação excessiva – apostilados padronizados, que deixam de lado a autonomia dos professores, coordenadores e diretores. Esquece o aluno, principal interessado em aprender
- ✓ Perda de diversidade.
- ✓ Sem condições para implementação pode causar aprofundamento das desigualdades.

“ um projeto de país precisa estar calcado na coerência educacional”



Constituição/88



SNE

Praticar o diálogo com respeito entre todos os participantes: alunos, alunas, pais, professores, professoras, diretores, diretoras, membros da comunidade local, membros da indústria, do comércio e dos prestadores de serviços....

Os alunos e alunas para aprenderem algo que faça sentido precisam dialogar com o mundo real. Só assim terão condições de construir seus projetos de vida e escolherem a vida que desejam viver.

TODA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM OU ADULTO PODE APRENDER

% de alunos com aprendizagem adequada ao seu ano

78% Alfabetização

36% Fundamental I

17% Fundamental II

9% Ensino Médio

Quais são os passos que queremos dar diante desse quadro?

Como sair do discurso e contribuir efetivamente para garantia de direitos das crianças, adolescentes, jovens e adultos?

Princípios éticos

Respeito e acolhimento na sua diversidade, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, convicção religiosa e quaisquer outras formas de discriminação, bem como terem valorizados seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual devem se comprometer.

Apropriação de conhecimentos referentes a área socioambiental que afetam a vida e a dignidade humanas em âmbito local, regional e global, de modo que possam **assumir posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmos, dos outros e do planeta.**

Princípios políticos

Oportunidades de se constituírem como indivíduos **bem informados**, capazes de **exercitar o diálogo**, analisar posições divergentes, **respeitar decisões comuns para a solução de conflitos**, fazer valer suas reivindicações, a fim de se inserirem plenamente nos processos decisórios que ocorrem nas diferentes esferas da vida pública.

Apropriação de conhecimentos historicamente constituídos que lhes permitam realizar **leitura crítica do mundo natural e social**, por meio da investigação, reflexão, interpretação, elaboração de hipóteses e argumentação, com base em evidências, colaborando para a construção de uma sociedade solidária, na qual a liberdade, a autonomia e a responsabilidade sejam exercidas.

Apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem o entendimento da centralidade do trabalho, no âmbito das relações sociais e econômicas, permitindo **fazer escolhas autônomas, alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social**.

Princípios estéticos

Participação em práticas e fruições de bens culturais diversificados, valorizando-os e reconhecendo-se como parte da cultura universal e local.

Desenvolvimento do **potencial criativo** para **formular perguntas, resolver problemas, partilhar ideias e sentimentos**, bem como expressar-se em contextos diversos daqueles de sua vivencia imediata, a partir de múltiplas linguagens: científicas, tecnológicas, corporais, verbais, gestuais, gráficas e artísticas.

Princípios (DIREITOS de aprendizagem e desenvolvimento)

Objetivos gerais

EI

Campos de
experiência

EF

Áreas de Linguagem; Matemática; Ciências
Naturais; Ciências Humanas

EM

Objetivos de aprendizagem

Eixos dos currículos são definidos pelos cinco campos de experiências:

- ✓ O eu, o outro e o nós;
- ✓ Corpo, gestos e movimentos;
- ✓ Traços, sons, cores e imagens;
- ✓ Escuta, fala, linguagem e pensamento;
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- ✓ Esses campos estão correlacionados às áreas do conhecimento.

Educação Infantil

- ✓ Definição de três etapas: bebês; crianças bem pequenas e crianças pequenas;
- ✓ Definição de objetivos por etapa

Eixos:

- ✓ Letramentos e capacidade de aprender;
- ✓ Leitura do mundo natural e social;
- ✓ Ética e pensamento crítico;
- ✓ Solidariedade e sociabilidade.

- ✓ Eixo 1 Letramentos* e capacidade de aprender;
- ✓ Eixo 2 Leitura do mundo natural e social;
- ✓ Eixo 3 Ética e pensamento crítico;
- ✓ Eixo 4 Solidariedade e sociabilidade.

*Capacidade de identificar, compreender, interpretar, criar, comunicar e computar, usando materiais impressos e escritos associados a contextos variados. O letramento envolve uma serie continua de aprendizagens, visando possibilitar a um individuo alcançar seus objetivos, desenvolver seus conhecimentos e potencial, bem como participar totalmente da comunidade e da sociedade mais ampla (Fonte: UNESCO,2005a). Cada vez mais, novas formas de letramento necessárias a vida moderna são levadas em conta no currículo, em particular aquelas relacionadas a novas tecnologias, como letramento digital, letramento em informação, letramento em mídia e letramento em redes sociais. (Glossário de terminologia curricular, UNESCO/BIE, 2016, p. 59.

EIXO 1 Letramentos e capacidade de aprender

- ✓ O envolvimento em diferentes práticas de letramento, que permitem sua expressão e **atuação no mundo, o acesso ao conhecimento** acumulado e a novos conhecimentos.
- ✓ A criação de condições socioemocionais adequadas para **mobilizar suas capacidades de aprender e de se desenvolver, a partir de uma atitude participativa e confiante.**

É papel da escola **estimular nos/as estudantes a curiosidade e a investigação, orientando-os/as para o uso reflexivo e crítico de diferentes recursos de acesso a novos conhecimentos.**

- ✓ Devem-se oferecer condições para que os/as estudantes possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá a partir da **mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas** e da sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.
- ✓ A **apreensão do mundo se dá por meio da fruição, da sua reelaboração, da experimentação, da reflexão e da tomada de posição**. São parte desse processo ações como observar um fenômeno, natural ou social, descrevê-lo, reconhecer mudanças que nele são operadas, compará-lo a outros, avaliá-lo e questioná-lo. Tais ações precisam ser estimuladas e sistematizadas pela escola.
- ✓ A **ação do sujeito no mundo natural e social** requer sensibilidade para compreender as ciências, as práticas culturais, as artes, as tecnologias, as línguas como produtos da ação do ser humano. Portanto, deve-se promover, juntamente a construção de conhecimentos, a reflexão sobre as finalidades desses conhecimentos.

EIXO 3 Ética e pensamento crítico

- ✓ O eixo ética e pensamento crítico diz respeito a adoção, pelos e pelas estudantes, de uma **atitude questionadora** frente aos problemas sociais e ambientais, que lhes permita não só reconhecer como avaliar diferentes pontos de vista, posicionamentos, perspectivas, assumindo sua condição de protagonistas diante dos desafios do seu tempo.
- ✓ Uma tarefa importante da Educação Básica é **oferecer condições para que os/as estudantes se posicionem de forma crítica** com relação a fatos, situações, conhecimentos e acontecimentos. Posicionar-se criticamente demanda conhecimentos para fazer julgamentos informados e capacidade de **realizar escolhas, com liberdade e autonomia**, a partir desses julgamentos.

EIXO 4 Solidariedade e sociabilidade

- ✓ O eixo solidariedade e sociabilidade diz respeito a necessidade de os sujeitos **se colocarem no mundo de modo participativo**, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática, socialmente responsável e ambientalmente comprometida.
- ✓ Os saberes e conhecimentos que cabe a escola garantir aos/as estudantes devem ser abordados não apenas como aprendizagens individuais, mas como saberes e conhecimentos que, ao serem apropriados e reconstruídos pelo sujeito, são revertidos em ações que possam **propiciar melhores condições para a vida comunitária**.
- ✓ Ao longo de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, os/as estudantes devem, progressivamente, reconhecer seu papel e **desenvolver senso de responsabilidade em relação as diferentes esferas da vida social: a família, a escola, a comunidade, o país e o mundo**. Desse modo, a construção das identidades deve se fazer pelo reconhecimento e acolhimento das diferenças e pela adoção de uma atitude cooperativa em favor do bem comum.

Área de linguagens nos anos iniciais do EF

Objetivos Gerais

Objetivos	Eixos da formação			
	Solidariedade e sociabilidade	Leitura do mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Ética e pensamento crítico
Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas), identificando possibilidades de utilização dessas linguagens na vida pessoal e coletiva.	x	x	x	x
Apropriar-se da linguagem escrita, ...	x	x		
...				

Área de matemática nos anos iniciais do EF

Objetivos Gerais

Objetivos	Eixos da formação			
	Solidariedade e sociabilidade	Leitura do mundo natural e social	Letramentos e capacidade de aprender	Ética e pensamento crítico
Usar conhecimentos matemáticos para compreender o mundo a sua volta.	x	x	x	
Desenvolver o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e a capacidade para criar/elaborar e resolver problemas.	x		x	x
...				

Temas integradores

- ✓ Economia, educação financeira e sustentabilidade
- ✓ Culturas indígenas e africanas
- ✓ Culturas digitais e computação
- ✓ Direitos humanos e cidadania
- ✓ Educação ambiental

* diversidade

Ensino Fundamental e Médio

Área de Linguagens

- ✓ De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, do 1° ao 5° ano do ensino fundamental, a área de Linguagens reúne os componentes Arte, Educação Física e Língua Portuguesa. A partir do 6° ano, a área inclui o componente Língua Estrangeira Moderna.

Meta:

- ✓ crianças, adolescentes, jovens e adultos **aprendam a ler e desenvolvam a escuta, construindo sentidos coerentes para textos orais e escritos;**
- ✓ **escrever e falar, produzindo textos adequados a situações de interação diversas, apropriando-se de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade.**

Na proposta da BNCC o gênero/texto ganha centralidade e se vincula a campos de atuação social: do cotidiano, literário, político- cidadão, investigativo.

Leitura

Escrita

Oralidade/Sinalização

Conhecimento sobre a língua e sobre a norma

- Nos anos iniciais do ensino fundamental esses objetivos estão presentes, nos três primeiros anos, entre aqueles que se referem a apropriação do sistema alfabético de escrita e no eixo escrita, relacionados produção e revisão textuais; no 4° e 5° anos esses objetivos estão presentes no eixo escrita, também relacionados a produção e revisão textuais;
- Nos anos finais esses objetivos estão presentes no eixo escrita, relacionados a produção e revisão textuais e, ainda, num quadro próprio, indicando alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que visam a introdução dos/das estudantes a reflexão de como a língua funciona e das regras que a organizam.

Língua Portuguesa - campos

- ✓ Campo da vida social – participação
- ✓ Campo literário- experiências estéticas
- ✓ Campo político-cidadão – exercício de direitos (jornal. Política, direito, publicidade)
- ✓ Campo investigativo – estudo , pesquisa, divulgação científica – (textos expositivos e argumentativos)

Objetivos de aprendizagem

	Campos de atuação				
	Todos	Vida Cotidiana participação	Literário Experiências estéticas	Político cidadão direitos – jornal, revista	Investigativo pesquisa, estudo
Leitura	21	9	30	15	14
Escrita	19	6	19	7	6
Oralidade	4	10	12	10	6

Conhecimento sobre a língua e sobre a norma	Sistema de escrita alfabética	Convenções da escrita	Vocabulário	Escrita ortográfica
--	-------------------------------	-----------------------	-------------	---------------------

Objetivos de aprendizagem – análise dos verbos

	Campos de atuação				
	Todos	Vida Cotidiana participação	Literário Experiências estéticas	Político cidadão direitos – jornal, revista	Investigativo pesquisa, estudo
Leitura	Ler -10 Reconhecer -2 Demonstrar - 4 Inferir - 4 Produzir - 1	Identificar- 2 Relacionar -1 Localizar - 3 Reconhecer -1 Avaliar - 2	Ler-5 Formular - 3 Identificar- 4 Relacionar - Descrever - 2 Determinar - 1 Explicar - 1 Localizar - Reconhecer -2 Avaliar - 1 Utilizar - 1 Apreciar (poemas)- 5 Construir- 2 Analisar - 2	Ler- Formular - 2 Identificar- 5 Relacionar - Descrever - Determinar - Explicar - Localizar - 1 Reconhecer -1 Avaliar - 1 Analisar - 1	Ler-2 Formular - Identificar- Relacionar -1 Descrever - Determinar - Explicar - Localizar - 2 Reconhecer -1 Avaliar - Compreender - 3 Explorar - 1 Interpretar - 1 Comparar - 1 Analisar -1 Utilizar - 1
Escrita	19	6	19	7	6
Oralidade	4	10	12	10	6

Objetivos de aprendizagem

	Conhecimento sobre a língua e a norma padrão				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
O sistema de escrita alfabética	6	8	1		
Convenções da escrita	4	3	2	2	2
Vocabulário Só localizar palavra!	1	1	1	1	1
Escrita ortográfica			2	2	2

Conhecimento sobre a língua e sobre a norma - 6º ao 9º ano
Observação de regularidades e compreensão das convenções

Língua Portuguesa:

- ✓ retorno da gramática e da literatura portuguesa
- ✓ gramática a partir do 6º ano
- ✓ inclusão do eixo: Conhecimento sobre a língua e sobre a norma
- ✓ inclusão no EM da literatura regional, autores brasileiros e estrangeiros contemporâneos, além da literatura portuguesa

Meta:

- ✓ estudante motivado a, em seu percurso escolar, **questionar, formular, testar e validar hipóteses, buscar contra exemplos, modelar situações, verificar a adequação da resposta a um problema, desenvolver linguagens** e, como consequência, construir formas de pensar que o levem a refletir e agir de maneira crítica sobre as questões com as quais ele se depara em seu cotidiano.

- ✓ Números e operações
- ✓ Geometria
- ✓ Grandezas e medidas
- ✓ Álgebra e funções
- ✓ Estatística

Matemática

- ✓ Mais clareza nos conteúdos e objetivos de aprendizagem.
- ✓ Maior proximidade do conteúdo com o dia a dia da sala de aula.

Meta:

- ✓ observação sistemática do mundo material, com seus objetos, substâncias, espécies, sistemas naturais e artificiais, fenômenos e processos, **estabelecendo relações causais, compreendendo interações, fazendo e formulando hipóteses, propondo modelos e teorias e tendo o questionamento como base da investigação.**

Eixos formativos em Ciências da Natureza

Conhecimento conceitual das Ciências da Natureza – conteúdos específicos: leis, teoria e modelos.

Contextualização, social, cultural e histórica das Ciências da Natureza-
conhecimentos científicos e tecnológicos na organização social e em processos históricos.

Processos de práticas de investigação em Ciências - **práticas investigativas e aplicação de modelos explicativos, levando os /as estudantes a formular questões, identificar e investigar problemas, propor e testar hipóteses, elaborar argumentos e explicações, planejar e realizar atividades experimentais e pesquisas de campo, relatar e comunicar conclusões, a partir de dados e informações e buscar a resolução de problemas práticos que envolvam conhecimentos das Ciências da Natureza.**

Linguagens nas Ciências da Natureza – domínio das linguagens específicas das Ciências da Natureza e das múltiplas linguagens envolvidas na comunicação e na divulgação do conhecimento científico.

Ciências da Natureza

- ✓ Mais clareza nos objetivos de cada item da proposta curricular.
- ✓ Ajustes na progressão dos objetivos ao longo dos anos.
- ✓ Maior diversidade nos estudos das ciências no ensino fundamental.
- ✓ Proposta de unidades curriculares para o EM - possibilitado fazer arranjos flexíveis.

Meta:

- ✓ Tanto a História quanto a Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, trabalham o **sentimento de pertencimento do/da estudante a vida comunitária e local e, progressivamente, ao longo dos anos finais, desdobram o ensino em uma perspectiva que se amplia, permitindo olhar o mundo, espaços e paisagens além de seu entorno** e outras sociedades e temporalidades históricas.

- ✓ Estimular e promover o **respeito às singularidades étnico-raciais e culturais, e a liberdade de pensamento, de ação, de credo religioso, e de opções políticas.**
- ✓ **Contribuir para a consciência de si e do outro**, de modo que as identidades sociais possam, compreensivamente, se constituir na relação com outras, dadas em diferentes tempos e espaços sociais, e com elas conviver.

Meta:

- ✓ Localizar-se e **orientar-se são práticas geográficas fundamentais para a sobrevivência humana** em meio a essa correlação de forças. Não se trata simplesmente do reconhecimento do lugar ou da posição absoluta desse lugar (sua latitude e longitude), mas da relação entre diversos fenômenos que acontecem no lugar, em variadas escalas, assim como da elaboração de pensamentos e estratégias de vida frente a eles.
- ✓ pensar, portanto, em escalas geográficas. Uma das formas habituais de se tratarem escalas, no ensino de Geografia, e considerar a sequência **local-regional- -nacional-global**. Esse é um encaminhamento possível, mas, em geral, com um grande vínculo com unidades político-administrativas, que são, por sua natureza, hierarquizadas, forjando noções de pertencimento igualmente hierarquizadas ou contidas umas nas outras.

História: sempre polêmica

- ✓ Trouxeram a visão eurocêntrica e valorizaram história da África, o protagonismo das culturas indígenas e afro-brasileiras.
- ✓ Maior integração entre história e geografia nos anos iniciais com ênfase à formação sociocultural e territorial do Brasil.
- ✓ Incorporação da sociologia e filosofia no ensino médio.
- ✓ O ensino religioso, que aparecia na primeira versão nas Ciências Humanas, agora é apresentado como uma área isolada.

A Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, adolescentes, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende **saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas** que se inscrevem, mas não se restringem, a racionalidade típica dos saberes científicos a qual, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola.

Distribuição dos objetivos de aprendizagem conforme a prática corporal

ETAPAS	ENSINO FUNDAMENTAL				ENSINO MÉDIO
	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS		
SEGMENTOS	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS		
CICLOS	1º 2º 3º ANOS	4º 5º ANOS	6º 7º ANOS	8º 9º ANOS	1º 2º 3º ANOS
BRINCADEIRAS E JOGOS	x	x			
DANÇAS	x	x			
ESPORTES	x	x	x	x	x
GINÁSTICAS	x	x	x	x	x
LUTAS			x	x	
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA				x	x

- ✓ Artes visuais
- ✓ Dança
- ✓ Teatro
- ✓ Música

Estruturados em torno de:

- Criação - atitude investigativa
- Crítica - proposição de novas concepções
- Estesia - experiência do sensível (corporal)
- Expressão - manifestação múltipla de conhecimento
- Fruição - deleite, prazer, percepção
- Reflexão - exercício do pensamento

A área do Ensino Religioso não se reduz a apreensão abstrata dos conhecimentos religiosos, mas se constitui em **espaço de vivências e experiências, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam ao enriquecimento das identidades culturais, religiosas e não religiosas.**

- ✓ Identidade e Diferença
- ✓ Conhecimento de fenômenos religiosos/não
- ✓ Ideias práticas religiosas/não

A ética da alteridade é um dos fundamentos metodológicos a orientar o diálogo inter-religioso e intercultural, basilar para o reconhecimento da diversidade religiosa, implicando em corresponsabilidades para o bem-viver, enquanto princípio orientador de escolhas, atitudes e políticas de vida coletiva.

Referência para alinhamento das ações

governo federal

- ✓ Reduzir desigualdades
- ✓ Avaliações externas
- ✓ Livro e materiais didáticos
- ✓ Formação inicial e continuada
- ✓ Políticas de colaboração entre união-estado e municípios

Referência para alinhamento das ações

governo estadual

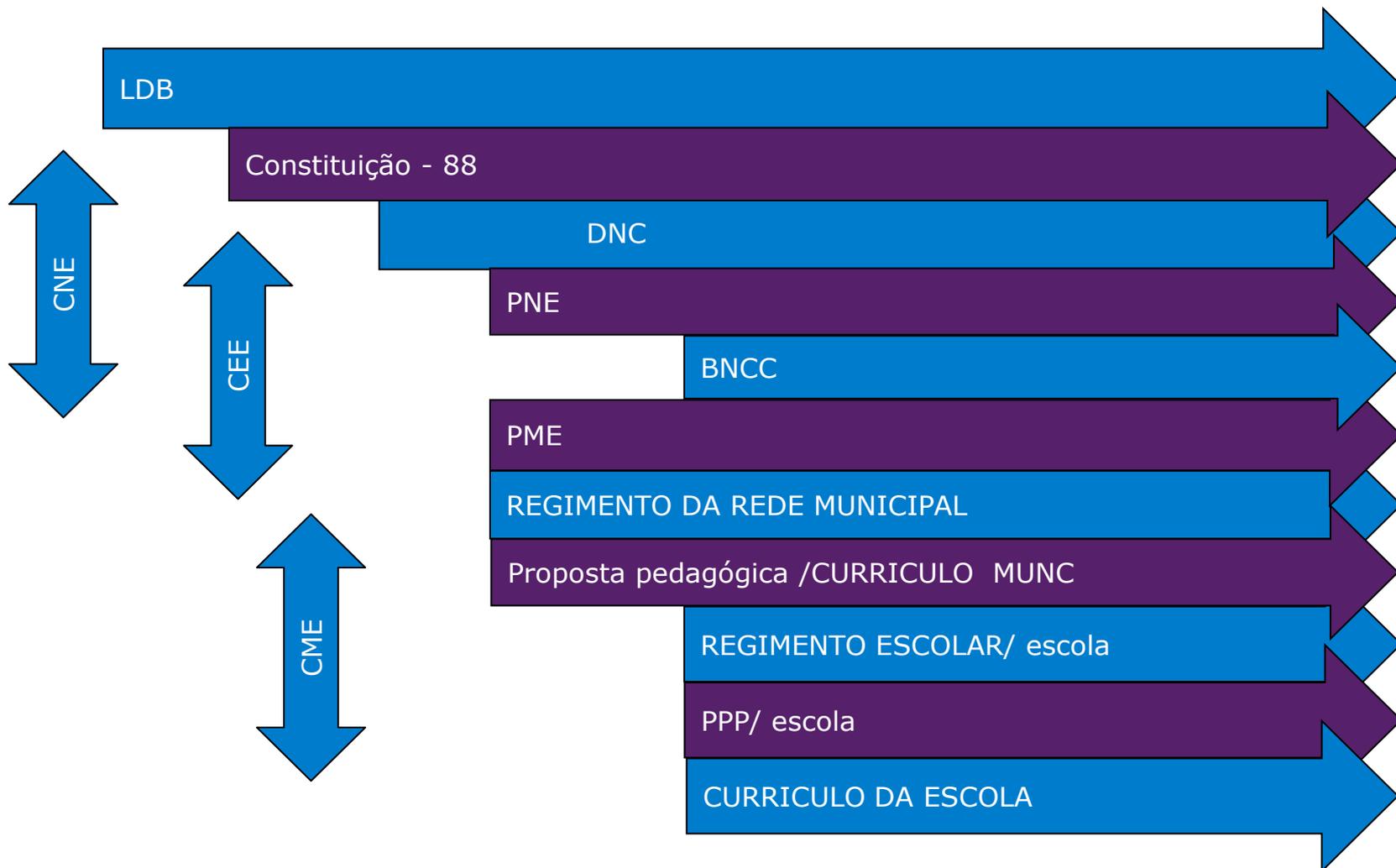
- ✓ Reduzir desigualdades
- ✓ Formação inicial
- ✓ Currículo do sistema educacional
- ✓ Transferência de alunos
- ✓ Avaliações externas estaduais
- ✓ Materiais didáticos
- ✓ Formação inicial e continuada
- ✓ Concurso público
- ✓ Plano de carreira

Referência para elaboração de políticas educacionais no âmbito governo municipal

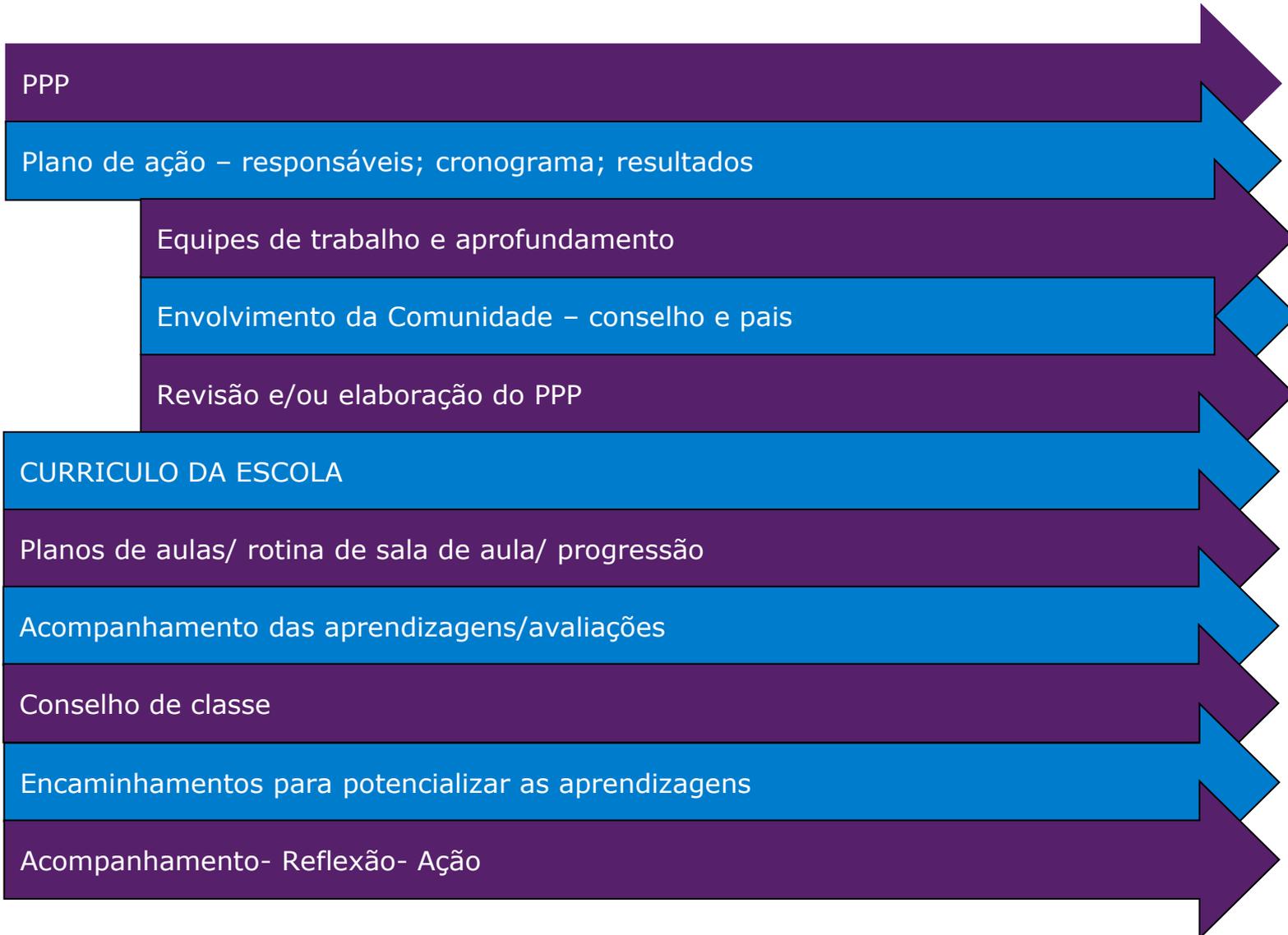
- ✓ Currículo do sistema/rede educacional
- ✓ Avaliações/diagnósticos municipais
- ✓ Materiais didáticos
- ✓ Formação inicial e continuada com base na BNCC
- ✓ Concurso público
- ✓ Plano de carreira
- ✓ Transferência de alunos
- ✓ Reduzir desigualdades

Se não houver definição de políticas coordenadas, se o regime de colaboração entre os entes federados não ocorrer de modo propositivo de nada adiantará todos os esforços realizados até o momento.

Referência para alinhamento das ações governo municipal



Currículo de cada escola- onde queremos chegar?



<http://www.comunidadeeducativa.org.br>

11- 30970523

11-983467628

OBRIGADA

tereza.perez@comunidadeeducativa.org.br

- ✓ A parte introdutória não deixa clara a estrutura da BNC.
- ✓ As modalidades apresentadas são categorias diferentes.
- ✓ Quilombola e indígena não é a mesma coisa que educação em direitos humanos ; educação ambiental. Dá a impressão de mostrar que ninguém está sendo esquecido, mas não constitui um todo orgânico.
- ✓ Talvez melhor diagramado os aspectos abordados possam adquirir os destaques necessários.
- ✓ Há muitas entradas para abordar os objetivos de aprendizagem:
 - ✓ Princípios, eixos, objetivos gerais, áreas, campos de experiência, temas integradores
- ✓ A Língua estrangeira poderia ser incorporada desde a educação infantil, já que é sabido que as crianças quanto mais pequenas mais facilidade têm em aprender novas línguas.
- ✓ Língua portuguesa – ampliação vocabulário relacionado a dicionário!

Observações 2

- ✓ Os eixos indicam o enfoque metodológico geral para o tratamento das áreas.
- ✓ A introdução explicativa sobre os anos iniciais do EF trata do objeto de ensino e não do aluno e da aprendizagem.
- ✓ É impressionante a repetição de abordagens sem aprofundamento. EX: construção da base alfabética, continuidade da educação infantil estimula a criatividade e ao pensamento crítico.....
- ✓ 187 palavras critic.
- ✓ 134 palavras reflex.
- ✓ 252 criança.
- ✓ 839 conhecimento.
- ✓ 79 pensamento.